INSTITUTO EDUCACIONAL SEM FRONTEIRAS

- DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA.
- PROFESSOR: MS. JAIR PEREIRA DA CRUZ.
- CURSO: Auditoria e Controladoria - Sapezal
- CONTATO: jairpereira_25@Hotmail.com

Projeto de pesquisa

- Para construir seu **projeto de pesquisa** Inicialmente você precisa ter bem claro qual é o **tema**. É importante destacar que **tema** não é título. O **título** é o nome que você vai dar ao seu trabalho de acordo com o **tema**, o **tipo da pesquisa** e o **objetivo** que você vai traçar. Procure mesclar essas três variáveis para construir um bom título.

Itens que compõem o projeto de pesquisa

- Tema.
- Problematização.
- Objetivo Geral.
- Objetivos específicos.
- Justificativa.
- Hipóteses/perguntas norteadoras.
- Fundamentação teórica/revisão da literatura.
- Metodologia.
- Custos.
- Cronograma.
- Referências.

Tema

- O aluno especificará a temática a ser desenvolvida.
- Ex: Fatores explicativos do alto índice de reprovação dos alunos do sistema educacional brasileiro(amplo).
-

Delimitação do tema

- O aluno delimitará o tema com relação ao tempo e ao espaço.
- Ex: Fatores explicativos do alto índice de reprovação dos alunos da rede pública nos últimos cinco anos(delimitado).
-

c) Justificativa da Pesquisa (Por que fazer?)

- O aluno deve explicitar os motivos de ordem teórica e prática que justificam a pesquisa. Deve-se responder à pergunta “por que se deseja fazer a pesquisa? ”.
- Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:
- ·A relevância social do problema a ser investigado;
- ·As contribuições que a pesquisa pode trazer no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito;
- ·O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema;
- · A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema
-

d) Formulação do Problema

- Consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, qual a dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver, limitando o seu campo e apresentando suas características. É a pergunta inicial que determina a investigação. O aluno deve, a partir do tema delimitado, formular uma questão, problematizando a temática cujo trabalho de investigação procurará solucionar.
- O aluno deve descrever objetivamente, com o apoio da literatura, o problema focalizado, sua relevância no contexto da área inserida e sua importância específica para o avanço ou disseminação do conhecimento.
- Ex: Quais fatores explicam o alto índice de reprovação dos alunos da rede pública nos últimos cinco anos?
-

3.Objetivos: (Vai buscar o quê?)

- a)Objetivo Geral:
- Os objetivos devem responder às perguntas da pesquisa.
- Genericamente o que se pretende alcançar com a sua pesquisa. O aluno deve apontar o que pretende alcançar com a pesquisa.
- O objetivo geral deve ser iniciado por verbos no infinitivo, tais como: analisar; caracterizar; diagnosticar; implantar; promover; realizar; avaliar; discutir; investigar; estudar; pesquisar; determinar

b) Objetivos Específicos:

- São desdobramentos que dão suporte ao objetivo geral, ou seja, os tópicos que necessariamente deverão ser abordados para que seja satisfeito o objetivo geral.
- Definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

· Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)

· Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)

· Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

4.Enunciado da(s)Hipótese(s) (Prováveis respostas)

- É a possível resposta ao questionamento realizado a partir do problema. A hipótese é falseável, no sentido de que o pesquisador poderá refutá-la ao longo da implementação da pesquisa.

5.Fundamentação Teórica (O que já foi escrito sobre o tema?).

- O aluno deverá trazer os principais conceitos que embasam o seu tema, podendo apoiar-se em até dois autores.
- O aluno deverá levantar e apontar os principais itens que pretende tratar em seu trabalho monográfico. Pesquisa alguma parte da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou contribuição da pesquisa realizada, demonstrar ou reafirmar comportamentos e atitudes.
- · A literatura indicada deverá ser condizente com o problema e estudo.
- ·Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
- ·Apontar alguns dos autores que serão consultados.

5.Fundamentação Teórica (O que já foi escrito sobre o tema?).

- · As citações literais deverão aparecer sempre entre aspas ou em destaque (recuo de 4 cm, fonte 10) para as citações com mais de 3 linhas, indicando a obra consultada. CUIDADO COM O PLÁGIO!
- · As citações devem especificar a fonte (AUTOR, ANO, PÁGINA).
- ·As citações e paráfrases deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT.
-

5.Fundamentação Teórica (O que já foi escrito sobre o tema?).

- · As citações literais deverão aparecer sempre entre aspas ou em destaque (recuo de 4 cm, fonte 10) para as citações com mais de 3 linhas, indicando a obra consultada. CUIDADO COM O PLÁGIO!
- · As citações devem especificar a fonte (AUTOR, ANO, PÁGINA).
- ·As citações e paráfrases deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT.

6.Procedimentos Metodológicos (Como fazer?)

- É a explicitação dos passos que o pesquisador seguirá para atingir seu objetivo. O elemento básico de uma boa metodologia consiste em plano detalhado de como alcançar o(s) objetivo(s), respondendo às questões propostas e/ou testando as hipóteses formuladas.
- O aluno deve esclarecer que tipo de pesquisa pretende realizar: qualitativa, quantitativa, quali-quantitativa, bibliográfica, de campo, de laboratório. A seguir deve indicar o método de abordagem. É imprescindível a indicação das técnicas de coleta.
- Descrever detalhadamente a metodologia empregada para a execução do projeto, dado os objetivos e metas estabelecidos. Delimitar o universo de pesquisa.
-

Metodologia deve conter:

· Método – justificativa do método, limitações do método.

· População e amostra – maneira de selecionar a amostra e caracterização da mesma.

· Área geográfica em que será executado o projeto (Estado, município, bairro etc.).

· Instrumentos de pesquisa –colocar em anexo uma cópia do questionário.

· Tratamento e análise dos dados –descrever como os dados serão analisados.

7.Cronograma (Em quanto tempo fazer?)

- Refere-se à discriminação das etapas do trabalho com seus respectivos prazos.

8.Resultados Esperados

- O que se espera alcançar (contribuir) com o desenvolvimento de sua
- pesquisa.

9. Referências Bibliográficas (Qual o material bibliográfico utilizado?)

- As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT.
- Atenção para a ordem alfabética. Nas referências listar em ordem alfabética todas as fontes pesquisadas, independentemente de serem de tipos diferentes.

10. Anexos

- Você pode anexar qualquer tipo de material ilustrativo, tais como tabelas, lista de abreviações, documentos ou parte de documentos, resultados de pesquisas,
- questionário (modelo) elaborados por outros autores.

a) Apêndices

- Você pode anexar materiais de sua autoria.

Elaboração do artigo científico

- Vamos lá!

Artigo Científico.

- Para escrever um artigo científico de qualidade é preciso ter primeiro um bom conhecimento sobre o **método científico**. Ao estudar determinado tema, você encontrou um problema interessante. Fez uma revisão bibliográfica e não encontrou a solução para este problema. Assim, você decidiu encontrar uma resposta. Elaborou um projeto de pesquisa, realizou a pesquisa e acredita ter encontrado uma solução adequada. Por fim, é preciso divulgar sua descoberta à comunidade acadêmica, para ser discutida e avaliada por outros cientistas (Barros e Lehfeld, 2007).

O QUE É UM ARTIGO?

- O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Assim, os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

Estrutura do Artigo

- O artigo possui a seguinte estrutura:
- 1.Título
- 2. Autor (es)
- 3. Epígrafe (facultativa)
- 4. Resumo e Abstract
- 5. Palavras-chave;
- 6. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão),
- 7. Referências.

Elementos de um artigo.

- **2.1- TÍTULO**
- Deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, e ser numerado para indicar, em nota de rodapé, a finalidade do mesmo.
- **2.2- AUTOR (ES)**:
- O autor do artigo deve vir indicado do centro para a margem direita. Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão vir em ordem alfabética, ou se houver titulações diferentes deverão seguir a ordem da maior para a menor titulação. Os dados da titulação de cada um serão indicados em nota de rodapé através de numeração ordinal.
- **2. 3- EPÍGRAFE**
- É um elemento facultativo, que expressa um pensamento referente ao conteúdo central do artigo.

Itens do artigo.

- **2.4- RESUMO e ABSTRACT**
- Texto, com uma quantidade predeterminada de palavras, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados. O Abstract é o resumo traduzido para o inglês, sendo que alguns periódicos aceitam a tradução em outra língua.
- **2.5- PALAVRAS-CHAVE:**
- São palavras características do tema que servem para indexar o artigo, até 6 palavras.

3. Corpo do artigo

- 1. **INTRODUÇÃO**:
- O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

2. DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS:

- Nesta parte do artigo, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada;
- apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ ou de resultados que as sustentam com base dos dados coletados;
- Neste aspecto, ao constar uma Revisão de Literatura, o objetivo é de desenvolver a respeito das contribuições teóricas a respeito do assunto abordado.

- O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, onde o autor demonstra, assim, ter conhecimento da literatura básica, do assunto, onde é necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho, demonstrando teoricamente o objeto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou.

- Quando o artigo inclui a pesquisa descritiva apresentam-se os resultados desenvolvidos na coleta dos dados através das entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas.

3. Conclusão

- Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas idéias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa.
- Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.

5. Referências

- Referências são um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT 6023/2000. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

3. LINGUAGEM DO ARTIGO:

- Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha um certo conhecimento a respeito do que está escrevendo.
- Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:
- - Impessoalidade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular;

- Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- - Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- - Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;

- A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.
- Os recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas em notas de rodapé. (PÁDUA, 1996, p. 82).

- Para a redação ser bem concisa e clara, não se deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de ideias e imagens. Assim, ao explanar as ideias de modo coerente, se fazem necessários cortes e adições de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, constituído de vértebras interligadas entre si. O parágrafo é a unidade que se desenvolve uma ideia central que se encontra ligada às ideias secundárias devido ao mesmo sentido. Deste modo, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo.

- Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução, desenvolvimento e conclusão. Convém iniciar cada parágrafo através do tópico frasal (oração principal), onde se expressa a ideia predominante. Por sua vez, esta é desdobrada pelas ideias secundárias; todavia, no final, ela deve aparecer mais uma vez. Assim, o que caracteriza um parágrafo é a unidade (uma só ideia principal), a coerência (articulação entre as ideias) e a ênfase (volta à ideia principal).

- A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das ideias. Saber-se-á como expressar adequadamente um pensamento, se for claro o que se desejar manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de ideias.

4. NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ARTIGO

- **4. 1 PAPEL, FORMATO E IMPRESSÃO**
- De acordo com a ABNT "**o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho**". (ABNT, 2002, p. 5, grifo nosso).
- Segundo a NBR 14724, o texto deve ser digitado no anverso da folha, utilizando-se papel de boa qualidade, formato A4, formato A4 (210 x 297 mm), e impresso na cor preta, com exceção das ilustrações.
- Utiliza-se a fonte tamanho 12 para o texto; e menor para as citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. Não se deve usar, para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais, na margem lateral do texto.

4.2 MARGENS

- As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, de modo que a margem direita fique reta no sentido vertical, com as seguintes medidas:
- Superior: 3,0 cm. da borda superior da folha
- Esquerda: 3,0 cm da borda esquerda da folha.
- Direita: 2,0 cm. da borda direita da folha;
- Inferior: 2,0 cm. da borda inferior da folha.

4.3 PAGINAÇÃO

- A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm. da borda do papel com algarismos arábicos e tamanho da fonte menor, sendo que na primeira página não leva número, mas é contada.

4.4 - ESPAÇAMENTO

- O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm. As notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples de entrelinhas.
- As referências listadas no final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço duplo. Contudo, a nota explicativa apresentada na folha de rosto, na folha de aprovação, sobre a natureza, o objetivo, nome da instituição a que é submetido e a área de concentração do trabalho deve ser alinhada do meio da margem para a direita.

4.5- DIVISÃO DO TEXTO

- Na numeração das seções devem ser utilizados algarismos arábicos. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto, com um ponto de separação: 1.1; 1.2...
- **Aos Títulos** das seções primárias recomenda-se:
- a) seus títulos sejam grafados em caixa alta, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;
- b) nas seções secundárias, os títulos sejam grafados em caixa alta e em negrito, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente;
- c) nas seções terciárias e quaternárias, utilizar somente a inicial maiúscula do título, com fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente.

4.5- DIVISÃO DO TEXTO

- Recomenda-se, pois que todos os títulos destas seções sejam destacados em **NEGRITO.**
- É importante lembrar que é necessário limitar-se o número de seção ou capítulo em, no máximo até cinco vezes; se houver necessidade de mais subdivisões, estas devem ser feitas por meio de alíneas.
- Os termos em outros idiomas devem constar em itálico, sem aspas. Exemplos: *a priori, on-line, savoir-faires, know-how, apud, et alii, idem, ibidem, op. cit.*Para dar destaque a termos ou expressões deve ser utilizado o itálico. Evitar o uso excessivo de aspas que “poluem” visualmente o texto;

4.8- CITAÇÕES

- **4.8.1- Citação Direta**
- As citações podem ser feitas na forma direta ou na indireta. Na forma direta devem ser transcritas entre aspas, quando ocuparem até três linhas impressas, onde devem constar o autor, a data e a página, conforme o exemplo: “A ciência, enquanto conteúdo de conhecimentos, só se processa como resultado da articulação do lógico com o real, da teoria com a realidade”.(SEVERINO, 2002, p. 30).
- As citações de mais de um autor serão feitas com a indicação do sobrenome dos dois autores separados pelo símbolo &, conforme o exemplo: Siqueland & Delucia (1990, p. 30) afirmam que “o método da solução dos problemas na avaliação ensino- aprendizagem apontam para um desenvolvimento cognitivo na criança”.
- Quando a citação ultrapassar três linhas, deve ser separada com um recuo de parágrafo de 4,0 cm, em espaço simples no texto, com fonte menor:

Citação

- A argumentação, ou seja, a operação com argumentos, apresentados com objetivo de comprovar uma tese, funda-se na evidência racional e na evidência dos fatos. A evidência racional, por sua vez, justifica-se pelos princípios da lógica. Não se podem buscar fundamentos mais primitivos. A evidência é a certeza manifesta imposta pela força dos modos de atuação da própria razão.
- No caso da citação direta, deve-se comentar o texto do autor citado, e nunca concluir uma parte do texto com uma citação.
- No momento da citação, transcreve-se fielmente o texto tal como ele se apresenta, e quando for usado o negrito para uma palavra ou frase para chamar atenção na parte citada usar a expressão em entre parênteses (**grifo nosso**). Caso o destaque já faça parte do texto citado usar a expressão entre parênteses: (**grifo do autor**).

Citação Indireta.

- A citação indireta, denominada de conceitual, reproduz ideias da fonte consultada, sem, no entanto, transcrever o texto. É “uma transcrição livre do texto do autor consultado” (ABNT, 2001). Esse tipo de citação pode ser apresentado por meio de paráfrase quando alguém expressa a ideia de um dado autor ou de uma determinada fonte A paráfrase, quando fiel à fonte, é geralmente preferível a uma longa citação textual, mas deve, porém, ser feita de forma que fique bem clara a autoria.

Citação de citação

- A citação de citação deve ser indicada pelo sobrenome do autor seguido da expressão latina *apud* (junto a) e do sobrenome da obra consultada, em minúsculas, conforme o exemplo Freire apud Saviani (1998, p. 30)

Notas de Rodapé

- As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos, tecer considerações, que não devem ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. Referem-se aos comentários e/ou observações pessoais do autor e são utilizadas para indicar dados relativos à comunicação pessoal.
- As notas são reduzidas ao mínimo e situar em local tão próximo quanto possível ao texto. Para fazer a chamada das notas de rodapé, usam-se os algarismos arábicos, na entrelinha superior sem parênteses, com numeração progressiva nas folhas. São digitadas em espaço simples em tamanho 10. Exemplo de uma nota explicativa: A hipótese, também, não deve se basear em valores morais. Algumas hipóteses lançam adjetivos duvidosos, como bom, mau, prejudicial, maior, menor, os quais não sustentam sua base científica. [1]

Considerações Finais

- Pretendeu-se neste trabalho proporcionar, de forma muito sintética, mas objetiva e estruturante, uma familiarização com os principais cuidados a ter na escrita de um artigo científico. Para satisfazer este objetivo, optou-se por uma descrição sequencial dos componentes típicos de um documento desta natureza. O resultado obtido satisfaz os requisitos de objetividade e pequena dimensão que pretendia atingir. Ele também constituirá um auxiliar útil, de referência frequente para que o leitor pretenda construir a sua competência na escrita de artigos científicos. Faz-se notar, todavia, que ninguém se pode considerar perfeito neste tipo de tarefa, pois a arte de escrever artigos científicos constrói-se no dia-a-dia, através da experiência e da cultura.

Referências

- **Livros:**

- SOBRENOME DO AUTOR, Nome do Autor. **Título do livro**: subtítulo do livro. Edição do livro. Local de Publicação: Editora, ano. Número de páginas.
- VAZ, Conrado Adolpho. **Google Marketing**: o guia definitivo do marketing digital. 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2007. 480 p.

REFERÊNCIA

- **Livro: até três autores**
- GOMES, Elisabeth; BRAGA, Fabiane. *Inteligência Competitiva*: como transformar informação em um negócio lucrativo. 2. ed. São Paulo: Editora Campus, 2007. 142 p.
- **Livro: mais de três autores**
- Este exemplo é até mais fácil que os demais. Quando um livro tiver mais de um autor, você deve seguir a mesma seqüência acima, entretanto colocará apenas o nome do primeiro autor, seguido da expressão et al., que vem do latim e significa “entre outros”.
- BEGA, Egidio Alberto et al. **Instrumentação Aplicada ao Controle de Caldeiras**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2003. 180 p.

REFERÊNCIA

- **Monografias e teses**
- A seguir, você pode conferir a referência de uma tese de mestrado. Note que os elementos essenciais estão presentes, acrescentados por especificações como o nome do curso de mestrado, Universidade e professor orientador.
- FAGUNDES, S. A. *Leitura em análise documentária de artigos de jornais*. Marília, 2001. 322 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2001. [Orientadora: Profa. Mariângela Spotti Lopes Fujita].
- Caso a sua referência tenha sido um trabalho de conclusão de curso, ela ficará deste jeito:
- XAVIER, A. C. Processamento informacional de um jornal histórico com vista à sua disponibilização na internet. 2007. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Gestão da Informação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. [Orientador: Prof. Dr. Ulf Gregory Baranow].

REFERÊNCIA

- **Monografia online**
- Mas agora suponha que esta mesma monografia esteja disponível no site da Universidade e que você tenha acessado o conteúdo exatamente neste formato pela internet. A referência ficará assim:
- XAVIER, A. C. **Processamento informacional de um jornal histórico com vista à sua disponibilização na internet**. 2007. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Gestão da Informação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. [Orientador: Prof. Dr. Ulf Gregory Baranow]. Disponível em: . Acesso em: 6 nov. 2008.
- Sempre, mais uma vez eu disse sempre, que um documento estiver em um formato online e que tenha sido encontrada na internet, você deve colocar no final da referência o link de acesso entre os sinais de < > e data em que o conteúdo foi acessado. Basta seguir exatamente a expressão usada acima, e tudo está certinho.

REFERÊNCIA

- **Artigos de revistas**
- Quando o artigo for de uma revista, coloque o sobrenome do autor em letra maiúscula, seguido se seu nome com apenas a primeira letra em maiúsculo. Digite o título do artigo, coloque dois pontos caso ele tenha um subtítulo e digite ponto. Insira o nome da revista em que o artigo foi publicado, destacando-o com negrito, itálico ou sublinhado. Digite vírgula, o volume da revista, vírgula novamente, o número da revista, mais uma vírgula, período em que o artigo foi publicado, vírgula, ano de publicação e ponto final.
- SOBRENOME DO AUTOR, Título do artigo. **Nome da revista**, volume, número, período de publicação, ano de publicação.
- **Exemplos:**
- LIMA, V. M. A. Estudos para implantação de ferramenta de apoio à gestão de linguagens Documentárias: vocabulário controlado da USP1. **Revista Transinformação**, v. 18, n. 1, jan./abr., 2006.
- LOPES, I. L. Uso das linguagens controlada e natural em bases de dados: revisão da literatura. Ciência da Informação, v. 31, n. 1, p. 41-52, jan./abr. 2002.
- A notação para volume é apenas a letra “v”, em minúscula, acrescentada por um ponto e o número em algarismo arábico. O mesmo ocorre para os números das revistas, mas com a notação “n”, também em minúsculo. Os períodos de publicação em meses, sempre (eu disse sempre?), são expressos abreviadamente. Confira uma tabela com as abreviações para os meses.

REFERÊNCIA

Meses do ano e suas abreviações. Lembre-se de colocar um ponto ao final na abreviação, exceto no mês de Maio	
Janeiro = jan.	Julho = jul.
Fevereiro = fev.	Agosto = ago.
Março = mar.	Setembro = set.
Abril = abr.	Outubro = out.
Maio = maio	Novembro = nov.
Junho = jun.	Dezembro = dez.

REFERÊNCIA

- **Artigo online de uma entidade**
- NISO. National Information Standars Organization. **Understanding Metadata**. Disponível em: http://www.niso.org/standards/resources/UnderstandingMetadata.pdf. Acesso em: 02 jun. 2007.
- **Artigo publicado na internet**
- ROSETTO, M.; NOGUEIRA, A. H. **Aplicação de elementos metadados Dublin Core para descrição de dados bibliográficos on-line da biblioteca digital de teses da USP**. Disponível em: . Acesso em: 13 abr. 2007.

REFERÊNCIA

- **Órgãos do Governo**
- BRASIL. Ministério Público Federal. Rede de Bibliotecas. **Indexação**: orientações técnicas. Brasília, DF, 2005.
- **Legislação**
- BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva: 1995.

REFERÊNCIA

- Como apresento a referência de um vídeo disponível na internet?
- Considerando as orientações da NBR 6023 sobre fontes em meio eletrônico, você deve apresentar a referência deste conteúdo da seguinte forma: autor ou responsável pelo conteúdo; Título do vídeo; A expressão “Disponível em:” seguida da URL completa entre os sinais menor e maior "<>"; A expressão “Acesso em:” seguida da data de acesso. Veja estes exemplos:
- UNESPTV. Descartes. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=M3oLEGlzs6k>. Acesso em: 17 jan. 2010.

- TV SENADO. Desafios da língua. Disponível em: <http://www.senado.gov.br/noticias/tv/programaListaPadrao.asp?COD_VIDEO=1541>. Acesso em: 17 jan. 2010.

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de normas).

- FRANÇA, Júnia Lessa et alii. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 6ª ed., rev. e aum., Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003.

- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14ª ed., Petrópolis: Vozes, 1997.

- MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce. Normas e Padrões para teses, dissertações e monografias. 5ª ed. Londrina: Eduel, 2003.

- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22ª edição, São Paulo: Cortez, 2002.

AGRADECIMENTO.

- OBRIGADO PELA ATENÇÃO E BOM TRABALHO A TODOS!